



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 120 – Fundadora

Data de admissão: 17/4/1991

Lygia Busch Iversson ¹



Lygia Busch Iversson nasceu em Limeira (SP), 4 de novembro de 1930. É filha de Reynaldo Kuntz Busch, médico, e de Leontina Silva Busch, professora.

Mudou-se ainda criança para São Paulo. Coursou a Escola Caetano de Campos e, posteriormente, o Colégio Estadual Presidente Roosevelt.

Coursou medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, formando-se em 20 de dezembro de 1954. Durante o curso de medicina trabalhou como visitadora sanitária da Divisão de Tuberculose da Secretaria de Saúde de São Paulo, experiência essa que lhe sensibilizou para a importância de ações de saúde pública para a população mais carente.

Iniciou sua carreira profissional como médica pediatra, clinicando durante 17 anos no Hospital das Clínicas de São Paulo, na Santa Casa de Misericórdia de Londrina e, em duas unidades sanitárias da Secretaria de Saúde, situadas na periferia do município de São Paulo. Adquiriu vasta experiência clínica e consolidou a convicção da importância de ações preventivas de saúde pública.

A partir de 1973, especializou-se em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSPUSP), redirecionando sua atuação profissional para essa área. Como médica sanitarista trabalhou na Secretaria de Saúde de São Paulo, na organização do serviço de vigilância sanitária da Grande São Paulo, implantando e dirigindo a Seção de Epidemiologia do Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo, no período de 1975 a 1979.

¹ Biografia e foto foram fornecidas pela autora.

Paralelamente, dedicou-se à carreira universitária, iniciando pesquisa e docência em epidemiologia na FSPUSP. Realizou pesquisa sobre a epidemia de meningite meningocócica no município de São Paulo, na década de 1970. Especializou-se em epidemiologia de doenças infecciosas: meningite meningocócica e encefalite por arbovírus, tema de pesquisa de doutorado. Iniciou, nesse período, relação de trabalho e intercâmbio com pesquisadores do *Center for Control Disease* e da *Yale Arbovirus Research Unit* nos Estados Unidos da América, juntamente com pesquisadores do Instituto Evandro Chagas e do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, para a realização de pesquisas e a instalação de um laboratório na FSPUSP para testes imunoenzimáticos dirigidos à pesquisa de antígenos e anticorpos de arbovírus. A partir de 1986 desenvolveu pesquisas sobre hantavírus em colaboração com pesquisadores do *United States Army Medical Research Institute of Infectious Diseases*.

Na Faculdade de Saúde Pública seguiu carreira docente; iniciada em 1974, como professora assistente, professora assistente doutora e professora associada, após a obtenção do título de livre-docente, em 1991. Em 1997 tornou-se, por concurso, professora titular de epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Aliando sempre o interesse pela pesquisa e a carreira docente, contribuiu para a formação de toda uma geração de sanitaristas e pesquisadores em epidemiologia. Colaborou ativamente nas atividades da vida universitária; participou de congressos nacionais e internacionais e contribuiu com mais de 80 artigos e capítulos em publicações científicas.

Lygia Busch Iversson ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 17 de abril de 1991. Tornou-se a primeira ocupante da cadeira nº 120, cujo patrono é Reynaldo Kuntz Busch, seu pai. Também é membro emérito da *American Society of Tropical Medicine and Hygiene* e da Academia de História da Medicina, entre outras entidades.

Aposentou-se na Universidade de São Paulo, em 1998, continuando a participar de bancas, publicações de pesquisas e assessorias em suas áreas de especialização.

Lygia Busch Iversson é casada; tem três filhos, cinco netos e uma bisneta, e reside em São Paulo (SP).